



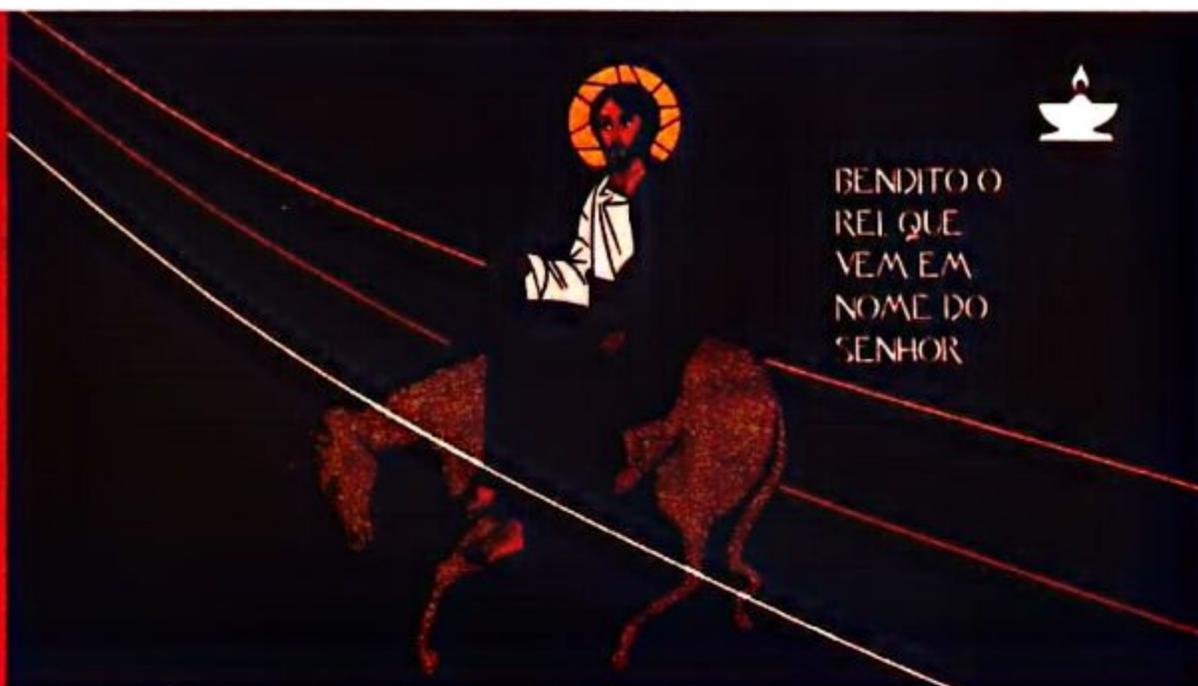
# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

## DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

ANO C - COR VERMELHA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



BENDITO O  
REI QUE  
VEM EM  
NOME DO  
SENHOR

**Lembretes e sugestões:** 1) Providenciar ramos e oferecê-los aos que não os trazem. 2) Sendo possível, iniciar a celebração fora da igreja. 3) Se houver bênção e procissão dos ramos, não haverá ato penitencial. 4) O comentário inicial pode ser dispensado em favor da exortação proposta pelo Missal. 5) Hoje acontece a coleta nacional da Campanha da Fraternidade.

## PROCISSÃO



### Ritos Iniciais

*Seguindo os passos de Jesus no caminho da cruz, fazemos memória de sua entrada em Jerusalém. A solene liturgia marca o início da Semana Santa, centro do grande acontecimento da nossa fé: o mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Com os ramos nas mãos, acolhamos aquele que, sendo Deus, vem a nós como humilde servidor.*

A assembleia entoa o canto de abertura.

#### 1 CANTO DE ABERTURA

*Hosana ao Filho de Davi! (bis)*

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

#### 2 ACOLHIDA E EXORTAÇÃO

O presidente inicia com o sinal da cruz, saúda a assembleia e, em seguida, exorta-a com as palavras:

**PR:** Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua

morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 3 BÊNÇÃO DOS RAMOS

**PR:** Deus eterno e todo-poderoso, santificai ✠ estes ramos com a vossa bênção, para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**AS: Amém!**

O presidente asperge os ramos e, a seguir, proclama o Evangelho.

#### 4 EVANGELHO Lucas 19,28-40

O Senhor esteja convosco etc.

**PR:** Naquele tempo, <sup>28</sup>Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. <sup>29</sup>Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: <sup>30</sup>"Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada, encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. <sup>31</sup>Se alguém, por acaso, vos perguntar: 'Por que desamarrais o jumentinho?', respondereis assim: 'O Senhor

precisa dele'". <sup>32</sup>Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. <sup>33</sup>Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: "Por que estais desamarrando o jumentinho?" <sup>34</sup>Eles responderam: "O Senhor precisa dele". <sup>35</sup>E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. <sup>36</sup>E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. <sup>37</sup>Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. <sup>38</sup>Todos gritavam: "Bendito o rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!" <sup>39</sup>Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: "Mestre, repreende teus discípulos!" <sup>40</sup>Jesus, porém, respondeu: "Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão". - Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

Agora ou após o Evangelho da paixão, pode haver breve homilia. A seguir, o presidente convida para a procissão.

#### 5 PROCISSÃO

**PR:** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão, cantando.

Glória, louvor e honra a ti, / Cristo rei, redentor! (bis)

1. De Israel rei esperado, / de Davi ilustre filho. / O Senhor é que te envia, / ouve, pois, nosso estribilho!

2. Todos juntos te celebram, / quer na terra ou nas alturas; / cantam todos teus louvores, / anjos, homens, criaturas!

3. Veio a ti o povo hebraico / com seus ramos e suas palmas. / Também hoje te trazemos / nossos hinos, nossas almas!

4. Festejaram tua estrada, / que ao Calvário conduzia, / mas agora que tu reinas, / bem maior é nossa alegria!

Terminada a procissão, o presidente faz a oração coleta. Se não houver procissão, a missa se inicia como de costume.

## MISSA

### 6 COLETA

**PR:** Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



## Liturgia da Palavra

Ouvindo as leituras, contemplemos Jesus, Servo sofredor, aquele que se esvaziou a si mesmo, o Filho de Deus.

### 7 I LEITURA

Is 50,4-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – <sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

### 8 SALMO

21(22)

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

2

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / "Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés, / e eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

### 9 II LEITURA

Fl 2,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – <sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra <sup>11</sup>e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

### 10 EVANGELHO Lc 23,1-49 (breve)

Glória e louvor a vós, ó Cristo. Jesus Cristo se tornou obediente, / obediente até a morte numa cruz; / pelo que o Senhor Deus o exaltou / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

Omite-se a saudação ao povo e o sinal da cruz.

**N (Narrador):** Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas. – Naquele tempo, <sup>1</sup>toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. <sup>2</sup>Começaram então a acusá-lo, dizendo: **G (Grupo ou assembleia): "Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o rei". N:** <sup>3</sup>Pilatos o interrogou: **L (Leitor):** "Tu és o rei dos judeus?" **N:** Jesus respondeu, declarando: **P (Presidente):** "Tu o dizes!" **N:** <sup>4</sup>Então Pilatos disse aos

sumos sacerdotes e à multidão: **L:** "Não encontro neste homem nenhum crime". **N:** <sup>5</sup>Eles, porém, insistiam: **G: "Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui". N:** <sup>6</sup>Quando ouviu isso, Pilatos perguntou: **L:** "Este homem é galileu?"

**N:** <sup>7</sup>Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. <sup>8</sup>Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. <sup>9</sup>Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. <sup>10</sup>Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. <sup>11</sup>Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. <sup>12</sup>Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. <sup>13</sup>Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo e lhes disse:

**L:** <sup>14</sup>"Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; <sup>15</sup>nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. <sup>16</sup>Portanto, vou castigá-lo e o soltarei". **N:** <sup>17</sup><sup>18</sup>Toda a multidão começou a gritar: **G: "Fora com ele! Solta-nos Barrabás!" N:** <sup>19</sup>Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. <sup>20</sup>Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. <sup>21</sup>Mas eles gritavam: **G: "Crucifica-o! Crucifica-o!" N:** <sup>22</sup>E Pilatos falou pela terceira vez: **L:** "Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei".

**N:** <sup>23</sup>Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. <sup>24</sup>Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. <sup>25</sup>Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. <sup>26</sup>Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. <sup>27</sup>Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e cho-

ravam por ele. <sup>28</sup>Jesus, porém, voltou-se e disse: **P:** “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! <sup>29</sup>Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram.’ <sup>30</sup>Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ e às colinas: ‘Escondei-nos!’ <sup>31</sup>Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

**N:** <sup>32</sup>Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. <sup>33</sup>Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. <sup>34</sup>Jesus dizia: **P:** “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!” **N:** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. <sup>35</sup>O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo: **G:** “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo se, de fato, é o Cristo de Deus, o escolhido!” **N:** <sup>36</sup>Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre <sup>37</sup>e diziam: **G:** “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!” **N:** <sup>38</sup>Acima dele havia um letrado: “Este é o rei dos judeus!” <sup>39</sup>Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: **L:** “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!” **N:** <sup>40</sup>Mas o outro o repreendeu, dizendo: **L:** “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?” <sup>41</sup>Para nós é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”. **N:** <sup>42</sup>E acrescentou: **L:** “Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reinado”. **N:** <sup>43</sup>Jesus lhe respondeu: **P:** “Em verdade eu te digo, ainda hoje estarás comigo no paraíso”.

**N:** <sup>44</sup>Já era mais ou menos meio-dia, e uma escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde, <sup>45</sup>pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, <sup>46</sup>e Jesus deu um forte grito: **P:** “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. **N:** Dizendo isso, expirou.

*Todos se ajoelham e faz-se uma pausa.*

**N:** <sup>47</sup>O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus, dizendo: **L:** “De fato! Este homem era justo!” **N:** <sup>48</sup>E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito. <sup>49</sup>Todos os conhecidos de Jesus, bem como

as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram a distância, olhando essas coisas. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

## 11 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!****

## 12 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, supliquemos ao Pai, que nos enviou seu Filho por amor, dizendo:

**AS: Senhor, nosso auxílio, ouvi-nos!**

**1.** Para que a Igreja renove continuamente a disposição de seguir Jesus no caminho do calvário como peregrina de esperança em meio às dores do mundo, rezemos.

**2.** Para que nossos governantes desenvolvam políticas públicas que atendam à vida do povo mais vulnerável e favoreçam a ecologia integral, rezemos.

**3.** Para que cada um de nós seja portador de paz também nas redes sociais, sem se deixar levar por discursos estimuladores de confrontos e divisões, rezemos.

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Acolhei, Senhor nosso Deus, as preces que confiantes vos dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



*Celebremos o mistério da paixão e morte de Cristo, apresentando a Deus o clamor de todos os sofredores.*

## 13 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

*Ó morte, estás vencida / pelo Senhor da vida, / pelo Senhor da vida!*

1. O Servo do Senhor / fez sua nossa dor.
2. De Adão a triste sorte / ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o cordeiro mudo, / vazio está de tudo.
4. Amou a humilhação, / por ela a redenção.
5. Ao Filho e a ti, Senhora, / chegada é a hora.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

## 14 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Pela paixão do vosso Filho unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

## 15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio: A paixão do Senhor (Missal, páginas 225/545)*

*O Senhor esteja convosco etc.*

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

**AS: Santo, Santo, Santo...**

**PR:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

*Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:*

**PR:** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  $\text{✠}$  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**AS: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

**AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**PR:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS: O Espírito nos una num só corpo!**

**PR:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, *(santo/a do dia ou padroeiro/a)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**PR:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N.

e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**PR:** Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saíar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dai ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS: Amém!**

## 16 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS: Vosso é o Reino, o poder...**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**AS: Amém!**

**PR:** A paz do Senhor...

**AS: O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS: Cordeiro de Deus...**

**PR:** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS: Senhor, eu não sou digno/a...**

## 17 CANTO DA COMUNHÃO

*Pai, se este cálice não pode passar sem que o beba, / seja feita a tua vontade!*

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho minha esperança, / espero em sua palavra. / A minha alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção.

5. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo / desde agora e para sempre. / Ao Deus que é, que era e que vem, / pelos séculos. Amém.

## 18 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como, pela morte do vosso Filho, nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**



## Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

## 19 BÊNÇÃO FINAL

*O Senhor esteja convosco etc.*

**PR:** Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**AS: Amém!**

**PR:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**AS: Amém!**

**PR:** Ide em paz... **AS: Graças a Deus!**

## 20 LOUVOR FINAL (à escolha)

**LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.:** Is 42,1-7; Sl 26; Jo 12,1-11 – **3ª f.:** Is 49,1-6; Sl 70; Jo 13,21-33.36-38 – **4ª f.:** Is 50,4-9a; Sl 68; Mt 26,14-25 – **5ª f. (Ceia do Senhor):** Ex 12,1-8.11-14; Sl 115; 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15 – **6ª f. (Paixão do Senhor):** Is 52,13-53,12; Sl 30; Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.



PAULUS 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva IAS Agencia

ASSINATURAS:  
11 3789-4000 / 08000-164011  
WhatsApp: 11 3789-4000  
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)